



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 27/18

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR JOSÉ MOROSO NETO
PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

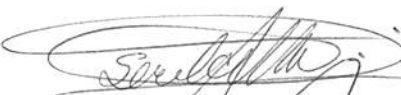
Art. 1º - Passa a denominar-se RUA JOSÉ MOROSO NETO a via pública sem denominação oficial, cadastrada no cadastro de logradouros públicos do município como Rua Projetada 11, localizada no CONJUNTO - HABITACIONAL "PREFEITO FRANCISCO ANTÔNIO DE LIMA", nesta cidade.

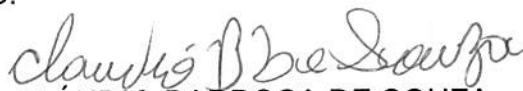
Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 23 de fevereiro de 2.018.

VEREADORES:


ANDREY FERNANDO SERVELATTI,


CLÁUDIO BARBOSA DE SOUZA,


EDUARDO FONSECA DE LUCA,


JOSÉ LUIS BUCHALLA,


ODAIR JOSÉ APARECIDO PIACENTE.





Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

José Moroso Neto, um homem de caráter, exemplo de pai, marido e cidadão. Mas, muito mais que isso: um exemplo de cristão que transmitiu a suas filhas as maiores heranças que alguém pode desejar: fé e educação.

José Moroso Neto no documento. Zé Moroso, Moroso, Nenê Moroso, enfim, era assim o jeito carinhoso de familiares e amigos o chamarem. Sempre foi um verdadeiro "homem de família", de bem com todos. E isso ele foi exemplo. Seu jeito risonho e simplicidade com que lidava com as dificuldades foi sua marca pessoal registrada.

Moroso é filho da cidade. Nasceu em Birigui, cresceu, trabalhou, casou-se. Viveu e morreu em Birigui.

Era filho de Eugênio Moroso e Narciza Deangele Moroso, nascido em 20 de março de 1941, estudou no Colégio Sagrado Coração de Jesus e Instituto Noroeste. Coursou até a 8ª. Série.

Trabalhou desde menino, iniciando na oficina da família Moroso. Aliás pioneira na cidade. Ficava localizada na esquina da Rua Tupi com o início da Rua Saudades, onde realizavam serviços de "armeiros" (pioneiros) e também de calhas e rufos, atividade que se profissionalizou se tornando um dos primeiros Calheiros de Birigui.

Em suas histórias sempre contava que adorava um baile, que era um "pé de valsa". Fez muitas amizades em seu tempo de juventude, sobretudo no tiro de guerra, onde participava das festas com amigos e tocava instrumentos na Banda do TG.

Em 16 de setembro de 1967 casou-se com Flordenice Barbosa Moroso. Dessa união foram geradas duas filhas: Claudia Regina Moroso Barbosa, casada com Mauro Barbosa Grassi, pais de Leonardo Moroso Barbosa, seu neto primogênito. E gerou também a filha Daniela Moroso Andraus Domingues, bancária e advogada, casada com José Fernando Andraus Domingues, também advogado e pais de Salma e Helena, netas do Sr. Moroso.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Quando seus pais faleceram, o casarão da Rua Tupi foi vendido e repartida a herança entre os irmãos: Leonildo Moroso, Maria Moroso e Henriqueta Moroso. Mudando-se para o final da Avenida Nelson Calixto, no. 265, Bairro Alto (prorrogação da Rua Saudades), indo morar de uma ponta (início da Rua Saudades) para o fim dela. Nesse endereço comprou sua residência e nos fundos construiu sua oficina de calhas e rufos, onde manteve-se no trabalho até se aposentar.

Gostava muito de contar histórias de sua juventude e de tocar seu violão (o qual ganhou de herança de seu sogro).

Aos domingos não perdia o encontro com seus amigos no Bar da praça Dr. Gama, o bar do Zezinho. E aproveitava para comprar seu jornal na Banca da praça e o gibi de seu neto. Só voltava para casa no horário do almoço em família.

Aliás era um exímio leitor. Aos sábados e domingos quem passasse em frente a sua residência o veria sentado em sua cadeira de área lendo. Lia muito, apesar de sua simplicidade aparente era uma pessoa bem informada. Lia jornais, revistas, livros, enfim.

E ria de tudo, parecia uma criança ao assistir filmes de comédia e desenhos animados. Ria sozinho, e isso encantava e contagiava quem estivesse por perto.

Em sua "melhor idade", diríamos assim, seu passatempo era o neto Leonardo e neta Salma. Amava-os. A pequena Helena veio depois, após seu falecimento, quando a mamãe Daniela sonhou que o vovô trazia sua netinha de vestidinho segurando vovô pelas mãos. E não é que logo após veio a notícia da gravidez e tão logo após, a notícia que era menina? Vovô Moroso era uma pessoa bastante espiritualizada e tinha fé veemente de que existia vida após a morte e que viveria em uma linda colônia espiritual. Apesar de sempre respeitar todas as religiões.

Enfim, infelizmente, como nada nessa vida terrena é para sempre, Moroso ficou doente. As faltas de ar constantes e os desmaios também. A família procurou por todos os meios a recuperação do ente tão amado, mas foi em vão. Moroso já não tinha forças em suas pernas, se movimentava muito mal. E o tempo foi piorando seu estado de saúde. Transfusões de sangue já não resolviam. E em poucos 06 meses seu estado foi se agravando, quando não mais resistiu. Faleceu em 26 de dezembro de 2014 e sepultado no Cemitério da Consolação em nossa cidade, em um dia chuvoso, em que a cidade clamava por chuva há dias, ele nos agraciou com um orvalho fininho em seu sepultamento. Era bênçãos do Céu, homenageando a passagem de um ente tão querido.

De herança deixou o lado bom de ver a vida, o jeito alegre e leve de viver, a educação e a Fé que possuía. Deixou saudades, muitas saudades....o sofrimento da família passou, mas o desejo de um dia nos reencontrarmos para rir muito de tudo isso que a vida nos oferece, a vida e a morte, ah, esse desejo



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

não morre jamais! Receba essa homenagem querido pai, avô, tio, amigo José Moroso Neto. E continue nos abençoando daí do seu novo lar, lindo e cheio de vida, em que você sempre acreditou. Um dia nos Reencontraremos! Saudades eternas.....

Este o esboço biográfico de José Moroso Neto, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 23 de fevereiro de 2.018.

VEREADORES:

ANDREY FERNANDO SERVELATTI,

CLÁUDIO BARBOSA DE SOUZA,

EDUARDO FONSECA DE LUCA,

JOSÉ LUIS BUCHALLA,

ODAIR JOSÉ APARECIDO PIACENTE.